A CONTRIBUIÇÃO DO PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO FLORESTAL NOS GANHOS SOCIAIS, ECONÔMICOS E AMBIENTAIS

*Rubens Garlipp**

Fórum Brasileiro de Florestas Plantadas – Madeira Brasil

Cedagro

Vitória - ES

08 de junho de 2005

** Engº Ftal – Superintendente da Sociedade Brasileira de Silvicultura*

SOCIEDADE BRASILEIRA DE SILVICULTURA

www.sbs.org.br

- **Fundada em 1955**
- **Entidade do setor privado florestal**
- **Abrangência nacional**
- **Associados e Colaboradores**
  - *Empresas e Associações de classe*
  - *Universidades e Institutos de pesquisa*
  - *Produtores, Pesquisadores e Profissionais do setor*
- **Ações**
  - *Política e legislação florestal brasileira*
  - *Publicação e divulgação de informações de interesse do setor*
  - *Participação em fóruns nacionais e internacionais*

ENVOLVIMENTO DA SBS COM O TEMA CERTIFICAÇÃO

- ✓ Proposta de criação de um Programa Nacional de Certificação Florestal no X Congresso Florestal Mundial
- ✓ Painel Intergovernamental de Florestas – PIF
- ✓ Forum Intergovernamental de Florestas – FIF
- ✓ Acompanhamento dos Processos Intergovernamentais: ITTO, Tarapoto, Montreal, Helsinki
- ✓ Board Diretivo do FSC internacional
- ✓ Elaboração do TR ISO 14061
- ✓ Elaboração dos Princípios, Critérios e Indicadores do FSC em nível internacional e nacional
- ✓ Elaboração dos Princípios, Critérios e Indicadores do CERFLOR
- ✓ Formatação do CERFLOR no SBAC

PRESSÕES PELA SUSTENTABILIDADE FLORESTAL

- ✓ Desmatamento
- ✓ Globalização da economia e da comunicação
- ✓ Proteção do meio ambiente – Florestas têm múltiplas funções
- ✓ Busca por melhor qualidade de vida
- ✓ Fortalecimento das ONG´s / Associações de consumidores
- ✓ Considerações sobre o ciclo de vida dos produtos
- ✓ Padrões ambientais legais x Padrões ambientais de mercado
- ✓ Políticas empresariais
- ✓ Políticas de financiamento
- ✓ Políticas de compras públicas

CONCEITOS DE SUSTENTABILIDADE FLORESTAL (BRASIL)

(Decreto 1.282): Entende-se por manejo florestal sustentável a ***administração da floresta de modo a se obter benefícios econômicos e sociais***, respeitando-se mecanismos de sustentação do ecossistema objeto do manejo.

(PL 4776/05): Administração para a obtenção de benefícios econômicos, sociais e ambientais, respeitando-se os mecanismos de sustentação do ecossistema objeto do manejo, e considerando-se, cumulativa ou alternativamente, a ***utilização de múltiplas espécies madeireiras, de múltiplos produtos e subprodutos não madeireiros***, bem como a utilização de ***outros bens e serviços de natureza florestal***

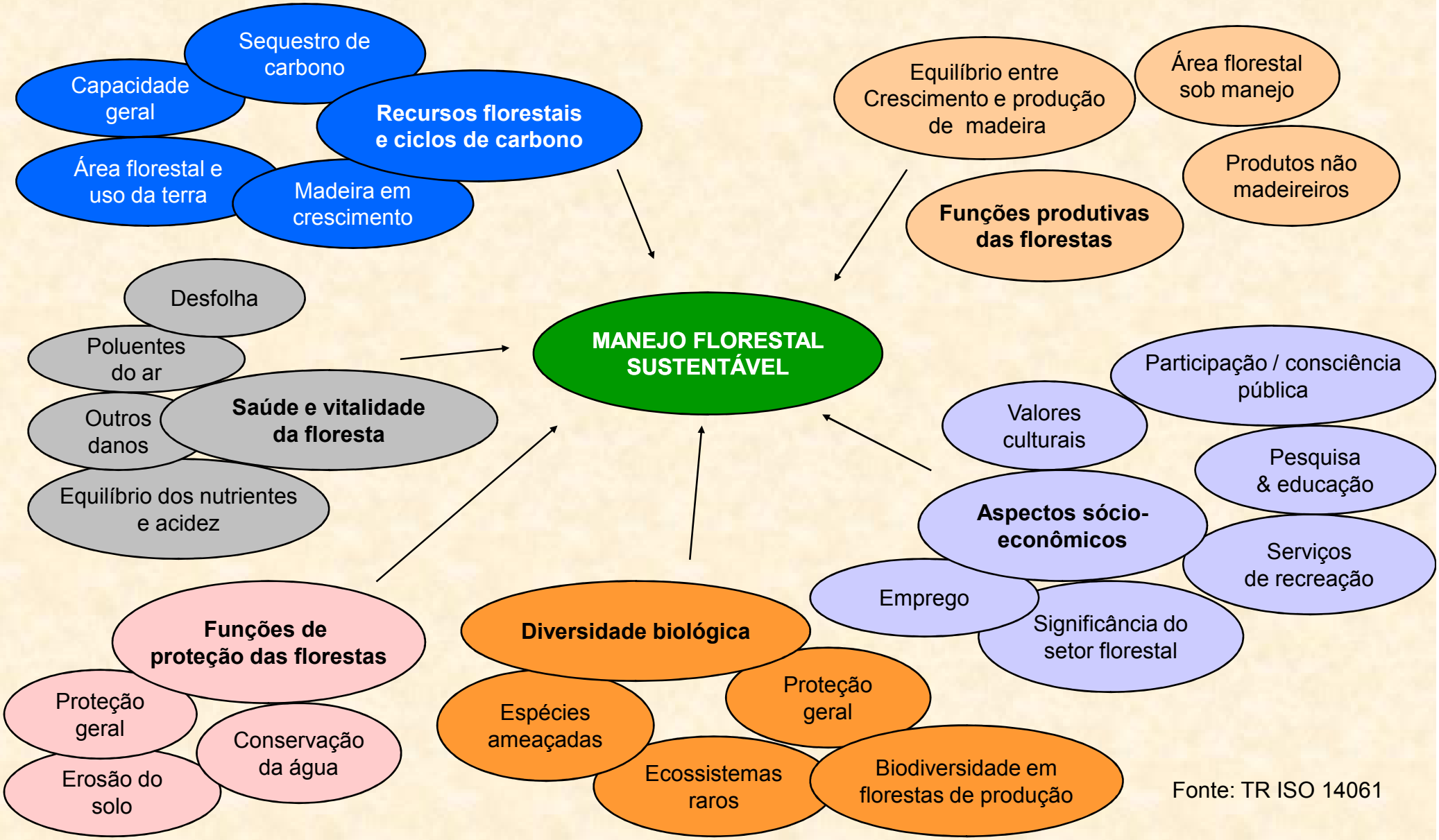
Principais produtos e serviços florestais para a implementação do MFS

Bens e Serviços	Nível de Benefício		
	Locais / Prop. Rurais	Nacional	Global
Madeira	X		
Produtos não madeireiros	X		
Microbacias	X	X	
Proteção do solo e dos nutrientes	X	X	
Proteção contra vento e barulho	X	X	
Moderação microclimática	X	X	
Valores culturais e espirituais	X	X	
Valores estéticos e paisagens	X	X	X
Biodiversidade	X	X	X
Estabilidade climática		X	X
Inclusão Social	X	X	X

INTERESSES NA CERTIFICAÇÃO FLORESTAL

- ✓ **PRODUTORES FLORESTAIS E SILVICULTORES**: acesso ao mercado e preço prêmio
- ✓ **INDÚSTRIA E COMÉRCIO**: marketing ambiental
- ✓ **COMPRADORES E CONSUMIDORES**: informação sobre impactos dos produtos adquiridos
- ✓ **MOVIMENTOS AMBIENTALISTA / SOCIAL**: influenciar o manejo da floresta de produção
- ✓ **GOVERNOS**: instrumento político para promover MFS, padrões de consumo sustentável e outros objetivos sociais e ambientais
- ✓ **INVESTIDORES**: mitigação de riscos

CRITÉRIOS GLOBALMENTE APLICÁVEIS PARA MFS IDENTIFICADOS PELOS PROCESSOS INTERGOVERNAMENTAIS

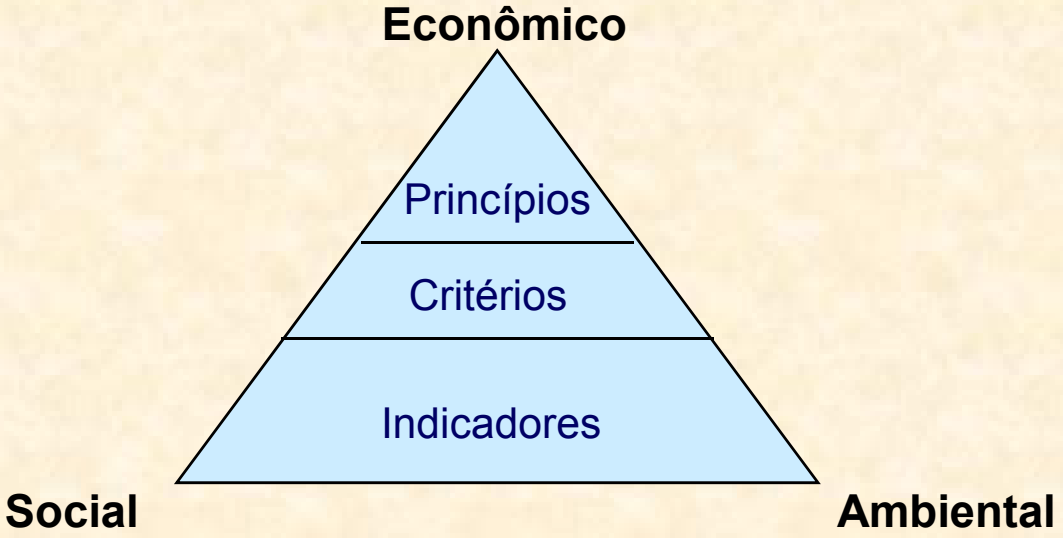


Fonte: TR ISO 14061

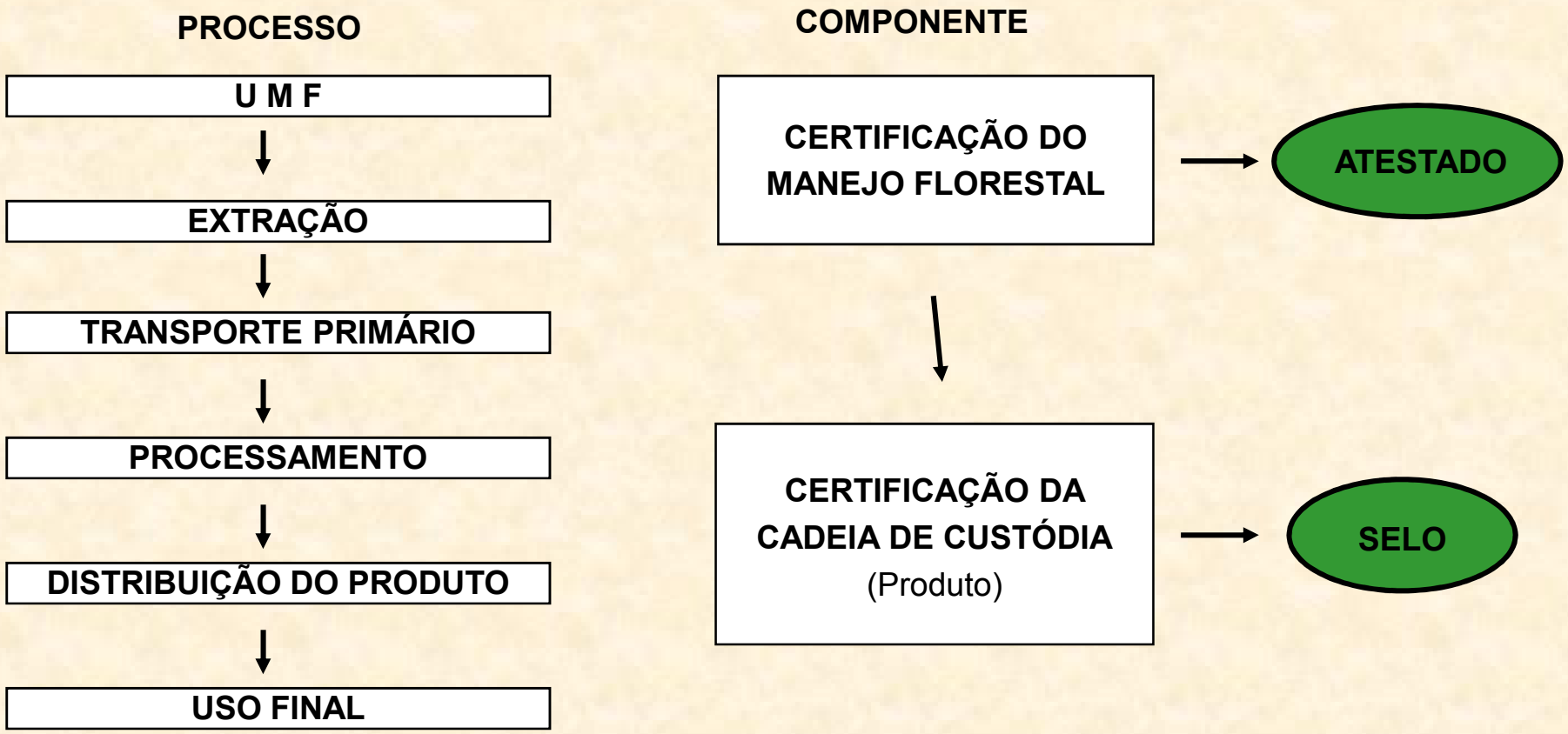
CERTIFICAÇÃO FLORESTAL

- É o processo de avaliar florestas para determinar se estão sendo bem manejadas em conformidade com um conjunto de padrões acordados cobrindo uma combinação de P, C, I, de gestão e de desempenho.

- Resulta num certificado escrito (Manejo Florestal), ou selo (Cadeia de Custódia) atestando a origem da matéria-prima e seu status e/ou qualificações validadas por uma terceira parte independente.



COMPONENTES DA CERTIFICAÇÃO FLORESTAL

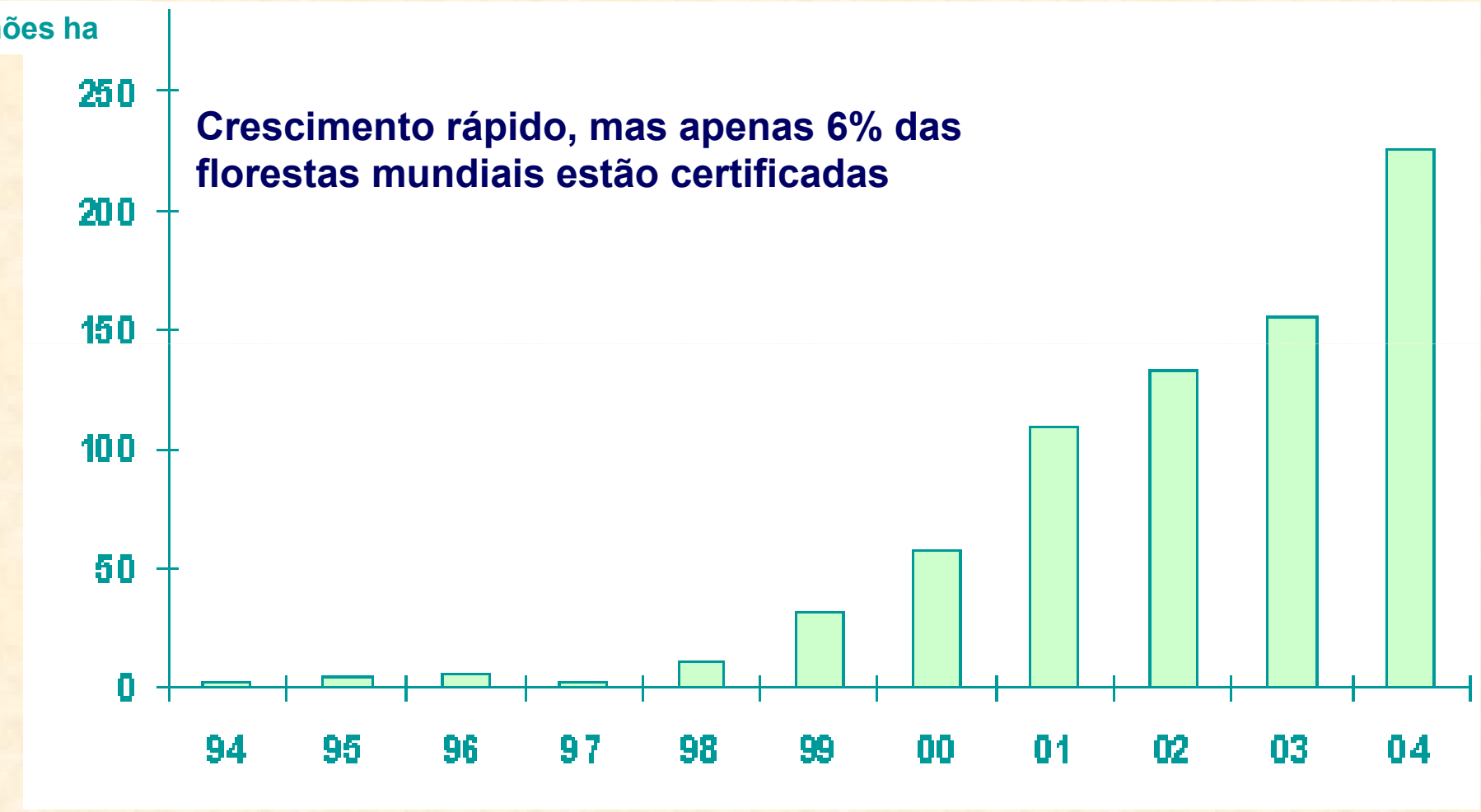


EXPECTATIVAS SOBRE CERTIFICAÇÃO FLORESTAL NO BRASIL

(Enquete realizada no site da SBS em 2003)

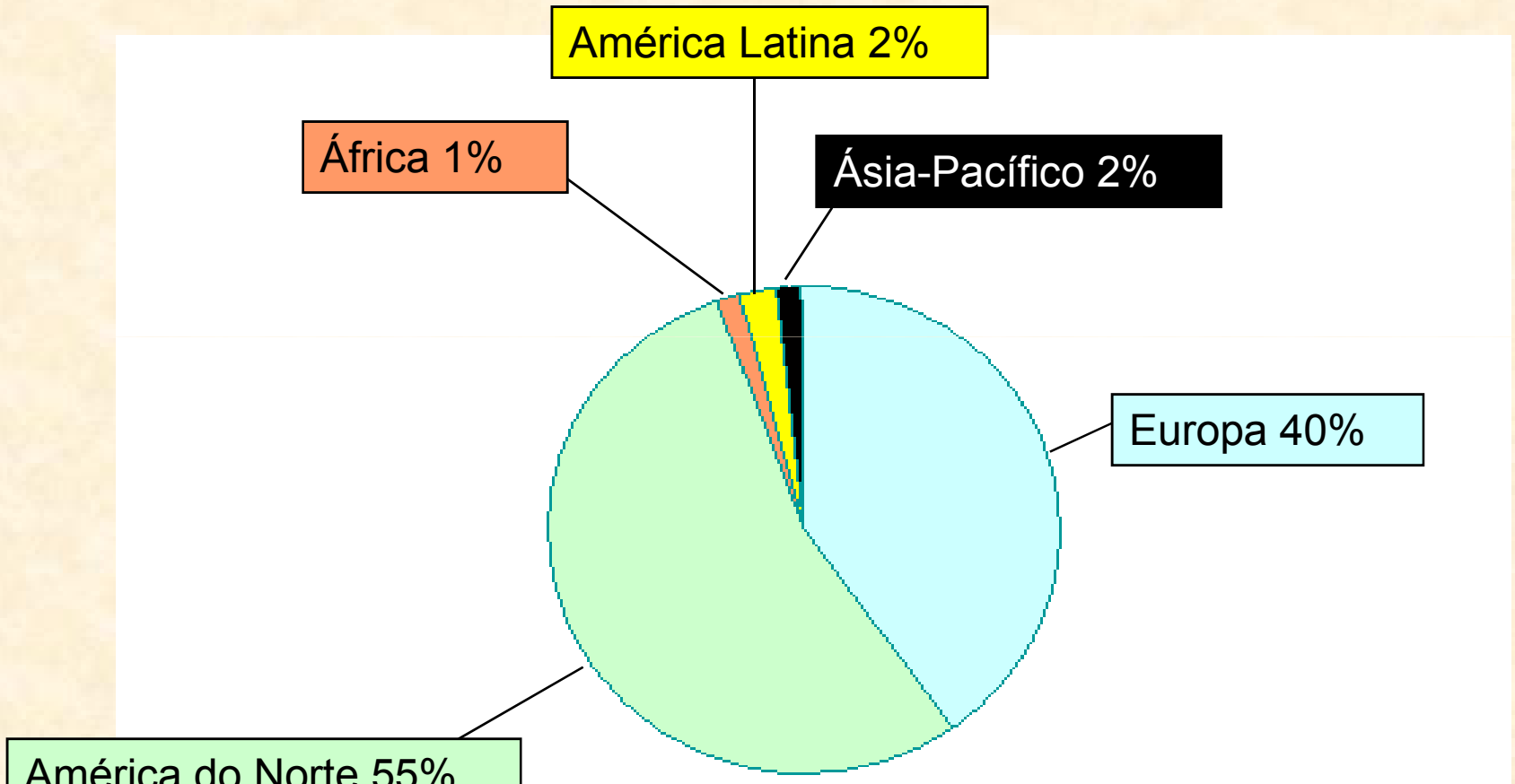
- ✓ 23% ampliação das exportações e/ou acesso a novos mercados
- ✓23% crescimento sócio-econômico da atividade florestal
- ✓19 % melhoria da imagem da organização no mercado nacional
- ✓ 17% promoção do bom manejo florestal
- ✓9% proteção do ecossistema
- ✓7% melhoria das condições de trabalho
- ✓ 2% atendimento da legislação

EVOLUÇÃO DAS FLORESTAS CERTIFICADAS NO MUNDO (1994-2004)



Fonte: Savcor Indufor

FLORESTAS CERTIFICADAS POR REGIÃO (Fev 2005)
Área total = 222 milhões ha

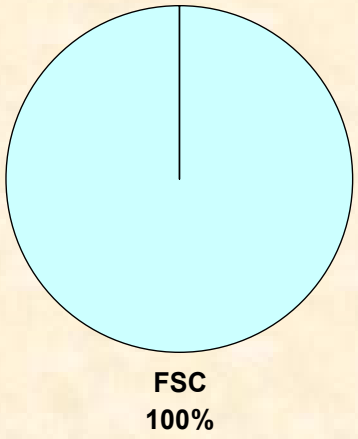


Participação dos países em desenvolvimento <10%

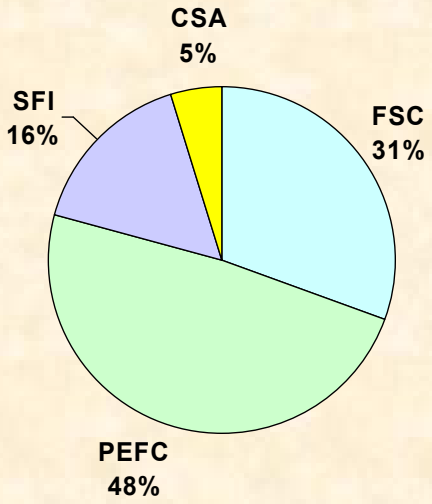
Fonte: Savcor Indufor

FLORESTAS CERTIFICADAS POR SISTEMA

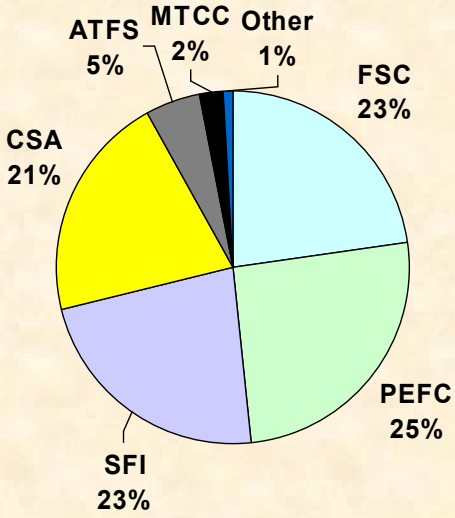
1995



2000



2005



Fonte: Savcor Indufor

FLORESTAS CERTIFICADAS POR TIPO

Mundo:

- Plantada 10 %
- Natural 70 %
- Semi natural 20 %

Brasil:

- Plantada 62 %
- Natural 38 %

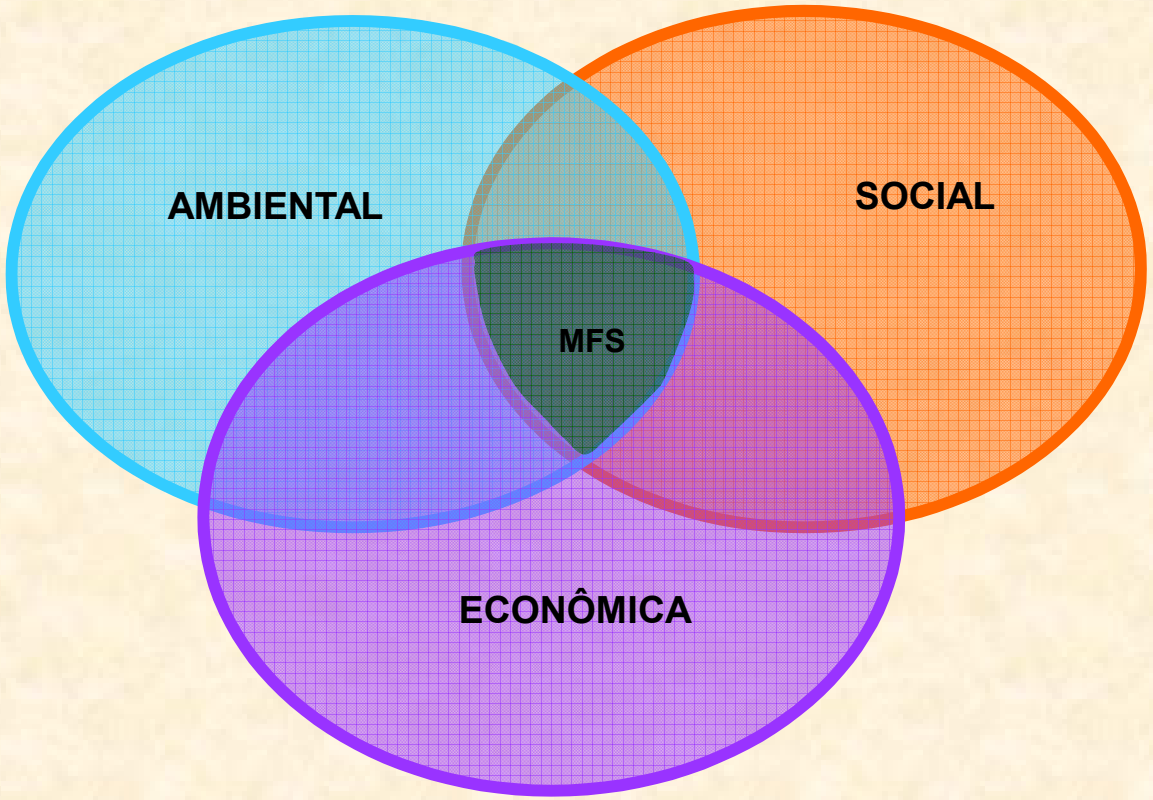
FLORESTAS CERTIFICADAS POR ESCALA – Brasil 2005

Escala de Manejo	Plantada (ha)	Natural (ha)	Total (ha)	(%)
Empresarial	2.077.336	1.267.725	3.345.061	99
Comunitária	---	29.002	29.002	0,9
Propr. Rural	3.402	35	3.437	0,1
Total	**2.080.738**	**1.296.762**	**3.377.500**	**100**

Fonte: SBS, Maio 05

GANHOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E ECONOMICOS DA CERTIFICAÇÃO FLORESTAL

CAUSA OU EFEITO?



O PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO – PREPARAÇÃO NA EMPRESA

ANTES DE SE CONVENCER

1. Certificação é vantajosa ?
2. Qual o escopo desejado ?
3. Qual o estado da arte da UMF ?
4. Qual o estado da arte dos controles de origem da matéria prima ?
5. Tem estrutura para implementar e manter o certificado ?
6. Qual o custo / benefício ?
7. Como é o relacionamento com a sociedade local ?
8. Disposta a “abrir” a empresa ?

Comprometimento de toda a Empresa

Mudança de Postura

O PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO – PREPARAÇÃO NA EMPRESA

APÓS SE CONVENCER

1. Aprofundar o conhecimento sobre o sistema / padrões

   (interpretar; elencar pontos fortes e pontos fracos)

2. Estruturar o “time”

3. Estabelecer um plano de ação (recursos, prazo, responsalibidades)

4. Capacitar / treinar pessoal (auditoria interna)

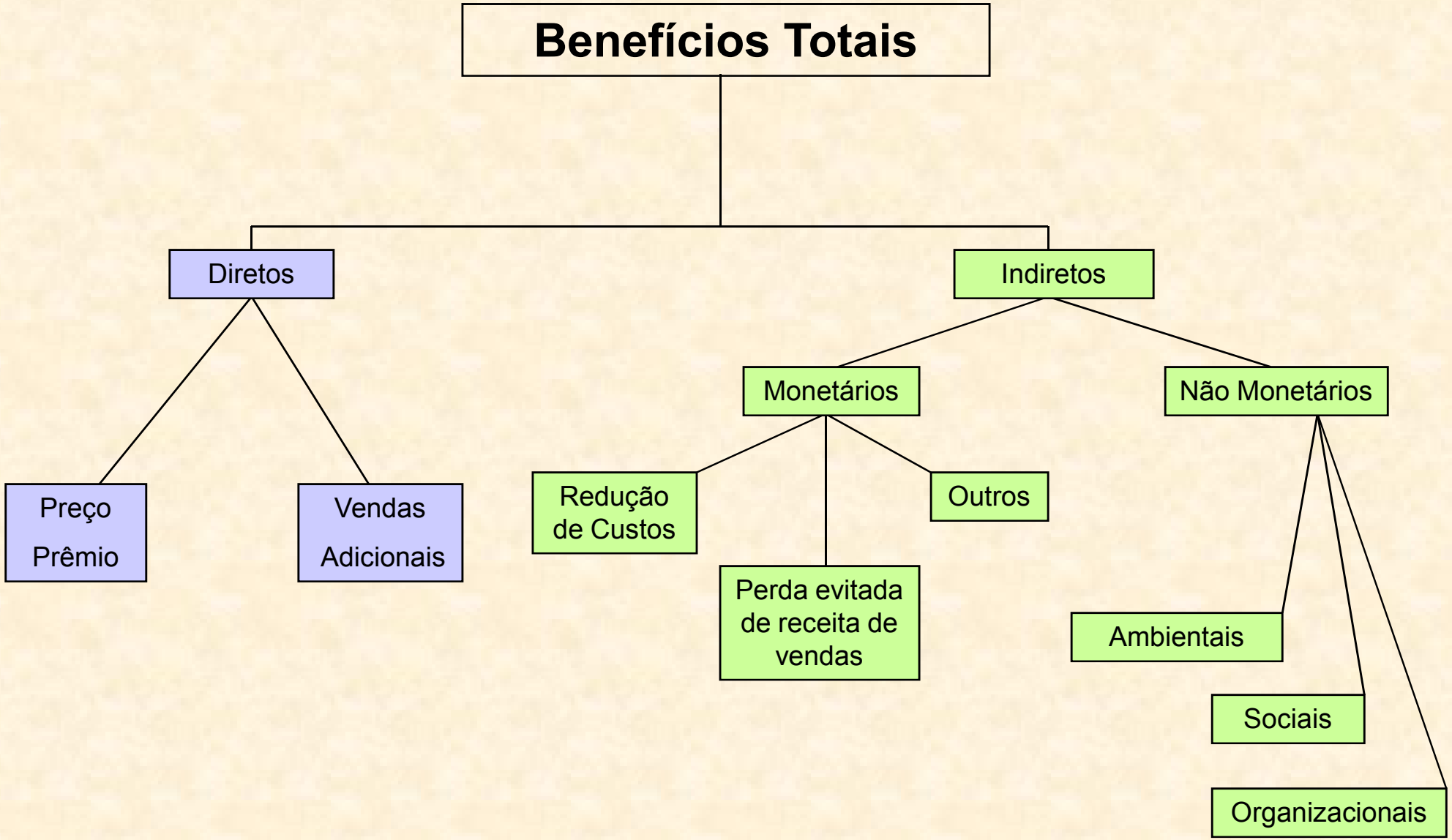
5. Implementar ações corretivas

   - *Equacionar aspectos legais, sociais, ambientais, econômicos*
   - *Elaborar plano de manejo*
   - *Preparar documentação (fiscal, trabalhista, ambiental, etc)*
   - *Estabelecer / rever procedimentos das operações*

6. Submeter-se ao processo da certificação

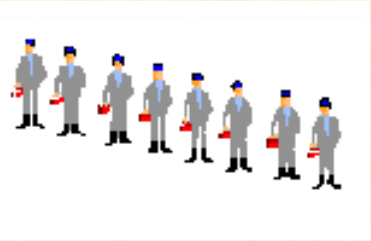
7. Submeter-se às auditorias de manutenção (processo é retroalimentado)

GANHOS ASSOCIADOS À CERTIFICAÇÃO FLORESTAL



GANHOS SOCIAIS

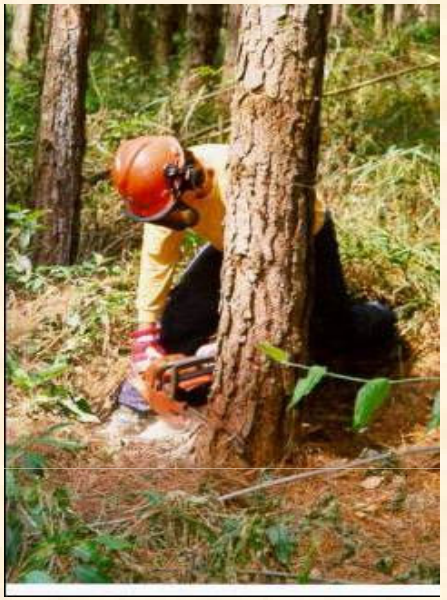
- ✓ Novo espaço para participação de stakeholders
- ✓ Direitos sobre uso e posse da terra / recursos naturais
- ✓ Garantia dos direitos dos trabalhadores e comunidades
- ✓ Geração de empregos e renda estáveis
- ✓ Relacionamento entre a organização e comunidades locais
- ✓ Ampliação das fronteiras do conhecimento
- ✓ Formação de expertises nacionais



GANHOS SOCIAIS

- ✓ Melhorias na Infra-Estrutura local / regional
- ✓ Provisão de serviços sociais
- ✓ Educação ambiental, recreação, lazer, turismo
- ✓ Aumenta arrecadação de impostos e outras contribuições
- ✓ Adaptação de programas de saúde, alimentação e de segurança do trabalho

  - *redução de acidentes ocupacionais*
  - *aumento de produtividade*
  - *redução de custos para a UMF*



GANHOS SOCIAIS

- ✓ Treinamento e capacitação dos trabalhadores

- ✓ Estímulo a empreendedores locais
  - *Provisão de serviços operacionais*
  - *Processamento local*
  - *Comércio de insumos, alimentos,*
  - *Produtos não madeireiros*
  - *Cooperativas*

- ✓ Fomento florestal

- ✓ Dinamização da economia local e desenvolvimento regional

GANHOS ECONOMICOS INDIRETOS

- ✓ Produção e sustentabilidade da floresta no longo prazo
- ✓ Utilização de novas espécies
- ✓ Maior controle de recursos
- ✓ Controle regulatório reduzido / simplificação da burocracia
- ✓ Sistema de gestão melhorado (planejamento, monitoramento, registros)
- ✓ Organização da empresa, UMF
- ✓ Espírito de equipe e motivação profissional
- ✓ Melhoria da imagem corporativa / institucional
- ✓ Acesso a financiamentos
- ✓ Satisfação do cliente (marketing)

GANHOS ECONOMICOS INDIRETOS

- ✓ Controle mais efetivo do fluxo de produção

- ✓ Redução de custos devido a:
  - *Logística de transporte melhorada*
  - *Otimização de máquinas: Skidder – 540 m^3/d ⟶ 736 m^3/d (36%)*
    Estradas – 1800 m/d ⟶ 1200 m/d (1 máq.) (100%)
  - *Manejo (5% Malásia FN)*
  - *Madeira (U$ 0,73/m3 ou U$ 0,46 / ha / a Indonésia FN)*
  - *Eliminação de intermediários (76% Indonésia FN)*

- ✓ Perda evitada de receitas de vendas (16% Indonésia FN)

- ✓ Menores descontos concedidos (maior poder de negociação)

GANHOS ECONOMICOS DIRETOS

✓ **Preço Prêmio** (ocasionais, nichos de mercado)

Exemplo	Produto	Prêmio %
Brasil	Celulose e papel	n.d.
	Móveis de eucalipto / pinus	n.d.
	Serrados FN	15 – 20% 53%
	Móveis FP	15 – 20%
	Compensados FN	90%
	Pisos FN	1%
Indonésia	Móveis de Jardim FN	10%
	Molduras FN	10%
	Venezianas FN	10%
	Fingerjoint / Cavilhas	0%
Malásia	Portas Pinus	10 – 15%
	Toras	0%

GANHOS ECONOMICOS DIRETOS

✓ Valor Adicional de Vendas

- Para clientes e mercados existentes

  ex: 1) maior procura pelo produto (celulose, papel, móveis, compensados)

  ex: 2) bom para momentos de dificuldades no mercado

- Acesso a novos mercados no presente

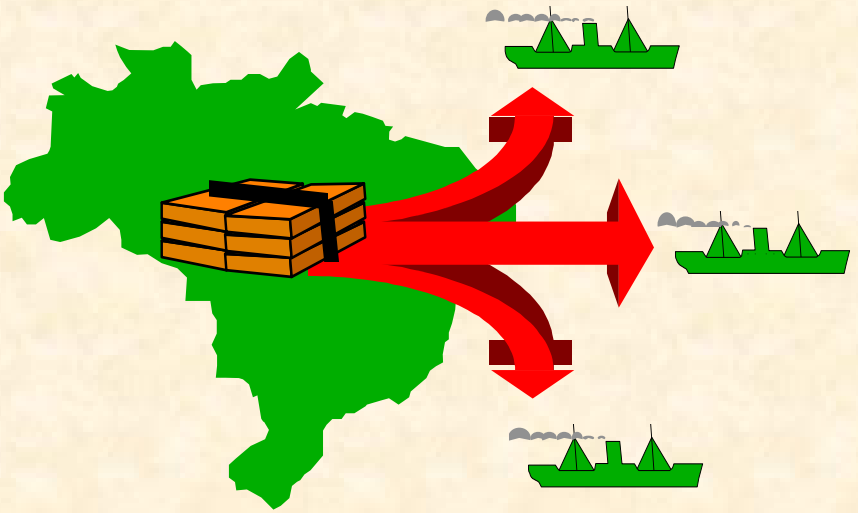
  ex: Alemanha, Holanda, Austria, EUA, UK (serrados, celulose, papel, móveis)

- Acesso a novos mercados no futuro

  ex: todos

✓ Benefício / Custo

- VLP (+)
- Lucro líquido

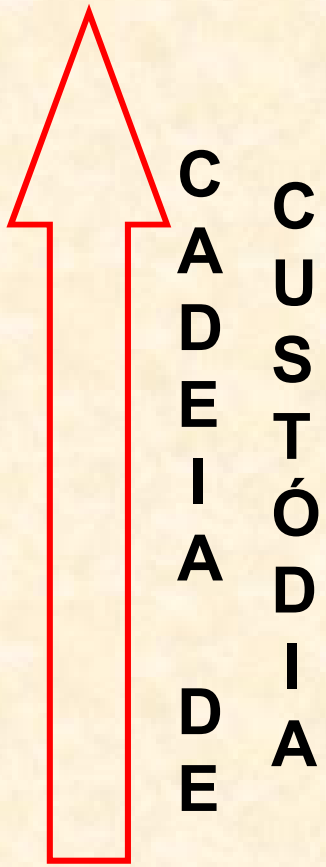


✓ Vantagem Competitiva

CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E MERCADO

NÍVEIS DE MERCADO

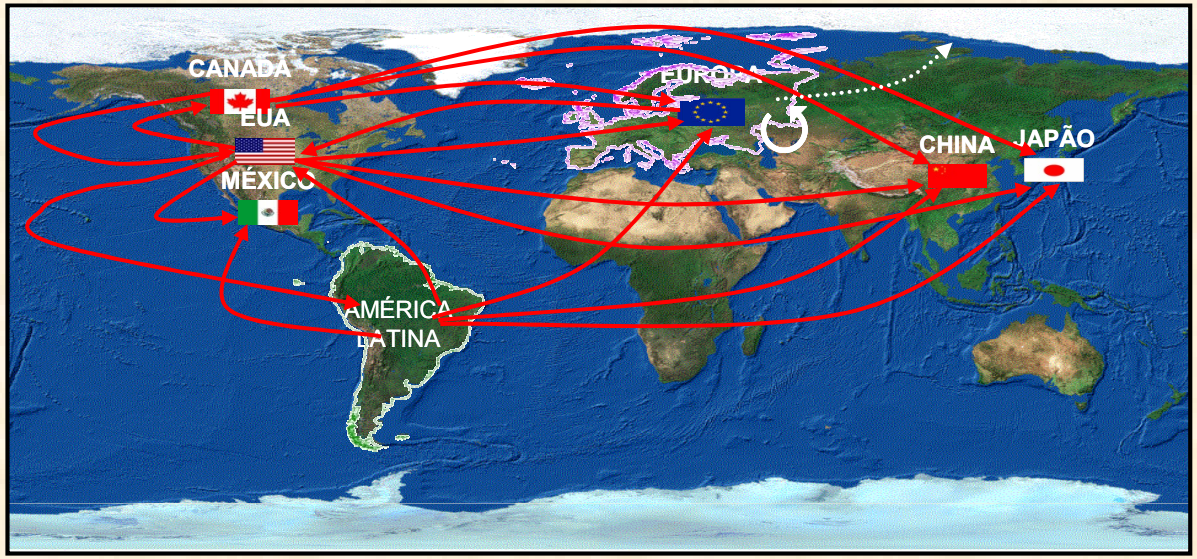
- ✓ Consumidores Individuais
- ✓ Varejistas e Comerciantes *(*) (66%)*
- ✓ Compradores Industriais e Institucionais
- ✓ Engenheiros e Arquitetos
- ✓ Fornecedores / Processadores de Madeira *(*) (50%)*
- ✓ Produtores Florestais *(0%)*



(*) Principais Ganhadores

CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E MERCADO

COMÉRCIO DE PRODUTOS FLORESTAIS



✓20% da produção de madeira é comercializada internacionalmente

✓77% das exportações e 94% das importações acontecem entre nações não tropicais

✓Demanda crescente por produtos certificados

Fonte: SBS, adaptado de STCP

CADEIAS DE CUSTÓDIA (BRASIL = 173)

Tipo de Produto	Origem		Nº de Produtos
	Nativas	Plantadas	
Serrados (*)	16	48	64
PMVA (*)	12	46	58
Artefatos (*)	10	16	26
Compensados (*)	10	19	29
Móveis (*)	9	13	22
Não Madeireiros	10	2	12
Painéis Reconstituídos	---	9	9
Celulose / Papel	---	3	3
Carvão Vegetal	---	3	3
TOTAL	**67** (29%)	**159** (71%)	**226** (100%)

(i) Efeito multiplicador (cada UMF_C gera 3 a 4 CoC ou 4 a 5 produtos)

(ii) Uso múltiplo da floresta

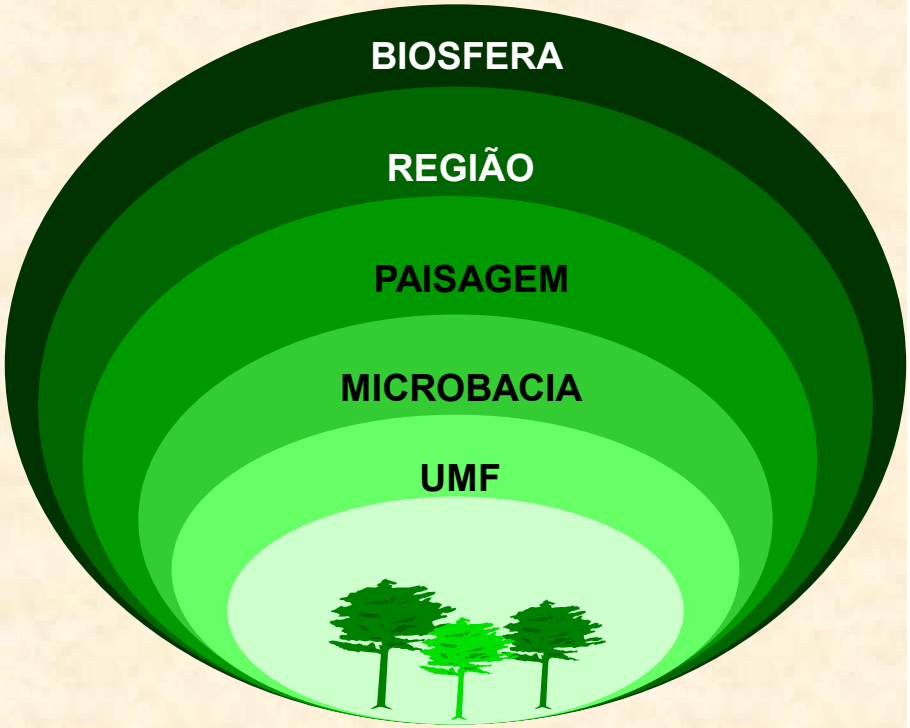
(iii) 80% das CoC (selos) em produtos de madeira sólida

(iv) (*) Madeira de florestas plantadas “substituindo” madeira de florestas nativas

Fonte: SBS, Maio 05

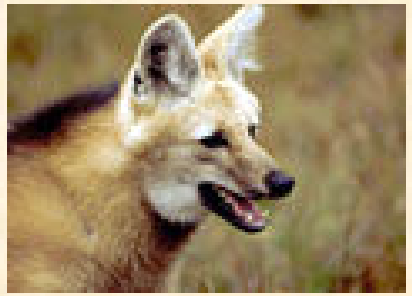
GANHOS AMBIENTAIS

- ✓ Conservação de recursos hídricos
- ✓ Manutenção de áreas de Reserva Legal e de Preservação Permanente
- ✓ Recuperação de áreas degradadas
- ✓ Estabelecimento de corredores ecológicos



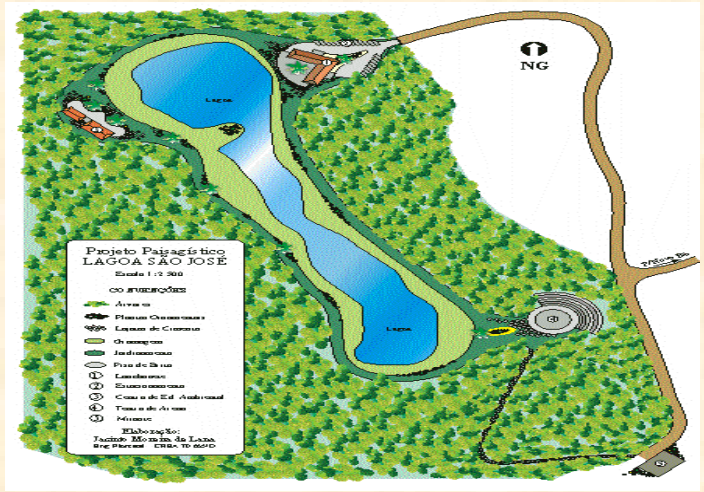
GANHOS AMBIENTAIS

- ✓ Respeito à biodiversidade
- ✓ Proteção de ecossistemas com importância cultural, histórica, ambiental
- ✓ Demarcação e proteção dos habitats da fauna
- ✓ Proteção das espécies em perigo de extinção, ameaçadas e raras



GANHOS AMBIENTAIS

- ✓ Conservação do solo
- ✓ Recuperação de áreas degradadas
- ✓ Estabelecimento adequado da malha viária
- ✓ Colheita com impacto reduzido



GANHOS AMBIENTAIS

- ✓ Uso racional de defensivos químicos / fertilizantes
- ✓ Prevenção e controle de incêndios florestais
- ✓ Coleta seletiva e Reciclagem

DESAFIOS DA CERTIFICAÇÃO FLORESTAL

- ✓ Mercado doméstico para produtos certificados
- ✓ Manutenção da certificação / melhoria contínua / compromisso de longo prazo
- ✓ Respostas aos questionamentos insurgentes
- ✓ Base científica e capacitação
- ✓ Desenvolver mecanismos para reduzir custos e aumentar benefícios
- ✓ Aplicação para pequenos e médios produtores florestais
- ✓ Reconhecimento mútuo / internacional

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELOS PAÍSES TROPICAIS

- ✓ Há outras demandas prioritárias, além da certificação
- ✓ Custos da certificação mais altos para florestas naturais
- ✓ Diversidade de florestas e de condições ecológicas e sócio-econômicas
- ✓ Incertezas sobre posse da terra e conflitos politizados quanto ao uso dos recursos naturais
- ✓ Barreiras culturais para adoção de novas tecnologias
- ✓ Escassez de recursos humanos e materiais
- ✓ Pouco entendimento do processo de certificação por alguns stakeholders / produtores
- ✓ Custos e benefícios não compartilhados equitativamente entre clientes e produtores
- ✓ Falta de compreensão dos mercados internacionais sobre as realidades locais
- ✓ Muitos benefícios não quantificados e não percebidos em termos monetários por produtores
- ✓ Certificação ainda não é considerada como investimento

PAPEL DO SETOR PRIVADO

- ✓ Ter postura pró-ativa na implementação dos PCI para MFS
- ✓ Disseminar informações disponíveis sobre conceitos de MFS ao público
- ✓ Apoiar a certificação voluntária, independente, transparente e não discriminatória
- ✓ Apoiar programas de capacitação para auditores e trabalhadores
- ✓ Desenvolver relação de confiança em toda a cadeia de produção
- ✓ Apoiar o desenvolvimento de padrões exequíveis fundamentados na ciência
- ✓ Apoiar o papel que a certificação pode desempenhar na eliminação de práticas insustentáveis
- ✓ Prover assistência técnica aos proprietários florestais e comunidades
- ✓ Estimular a certificação de produtores independentes
  - *- Em grupo*
  - *- Por etapas*
  - *- Projetos piloto*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ✓ Processo dinâmico, promove melhoria do manejo e permite acessar mercados
- ✓ Amplia a responsabilidade ambiental e social
- ✓ Demandas sócio-ambientais atuais exigem novo enfoque de modelo de produção
- ✓ Países desenvolvidos precisam reconhecer e compartilhar os esforços dos países em desenvolvimento de se integrarem ao mercado global
- ✓ Estratégica para o setor e para a balança comercial dos produtos florestais brasileiros
- ✓ Importante vetor de desenvolvimento sustentável
- ✓ Diferencial de mercado → Competitividade

SBS
Obrigado !

GANHOS AMBIENTAIS – EXEMPLO INDONÉSIA

- ✓ Redução de abertura do dossel (81%) = U$ 9 / ha
- ✓ Redução de danos ao povoamento (90%) = U$ 120 / ha
- ✓ Menor perda de árvores jovens (90%) = U$ 4,12 / ha

GANHOS SOCIAIS

- ✓ Mais difíceis de se quantificar, pois têm amplo escopo como colaboração com comunidades, relação de trabalho, direitos de uso dos recursos, posse da terra.
- ✓ Aspectos estes que, no passado, eram tratados separadamente. Com a Certificação esses temas se tornaram parte integrante do processo.
- ✓ Os ganhos potenciais referem-se a Benefícios para Sociedade, empregados e para a UMF.
  - participação da sociedade;
  - capacitação de trabalhadores menos favorecidos;
  - melhoria nas condições de vida e de direitos dos trabalhadores;
- ✓ Benefícios Sociais resultam em Ganho Direto para Sociedade e indiretos para o ambiente operacional da UMF.
- ✓ Alguns Benefícios Sociais podem ser medidos em termos economicos para UMF

  ex. Saúde e Segurança (aumenta a produtividade, reduz acidentes, reduz custo para empregador)
- ✓ Incluem uma ampla série de benefícios dependendo das condições da IE social da região; em geral, quanto manos desenvolvida a IE regional, mais significativos os impactos.

BENEFÍCIOS AMBIENTAIS

Derivam da mitigação dos impactos ambientais na operação e de medidas de conservação da biodiversidade, funções ecológicas das florestas, conservação da água e solo.

a) Requisitos de performance dos padrões são superiores à legislação

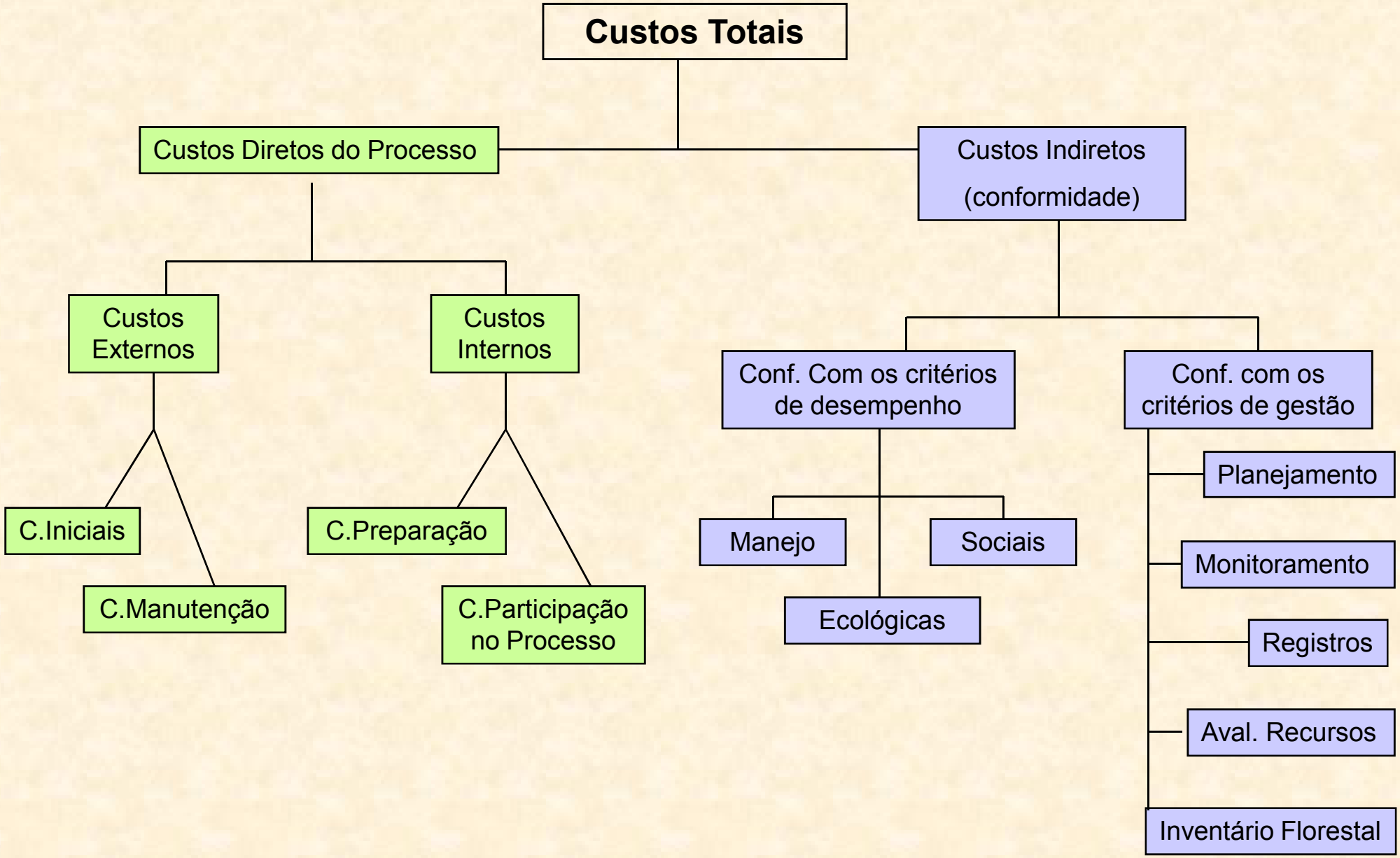
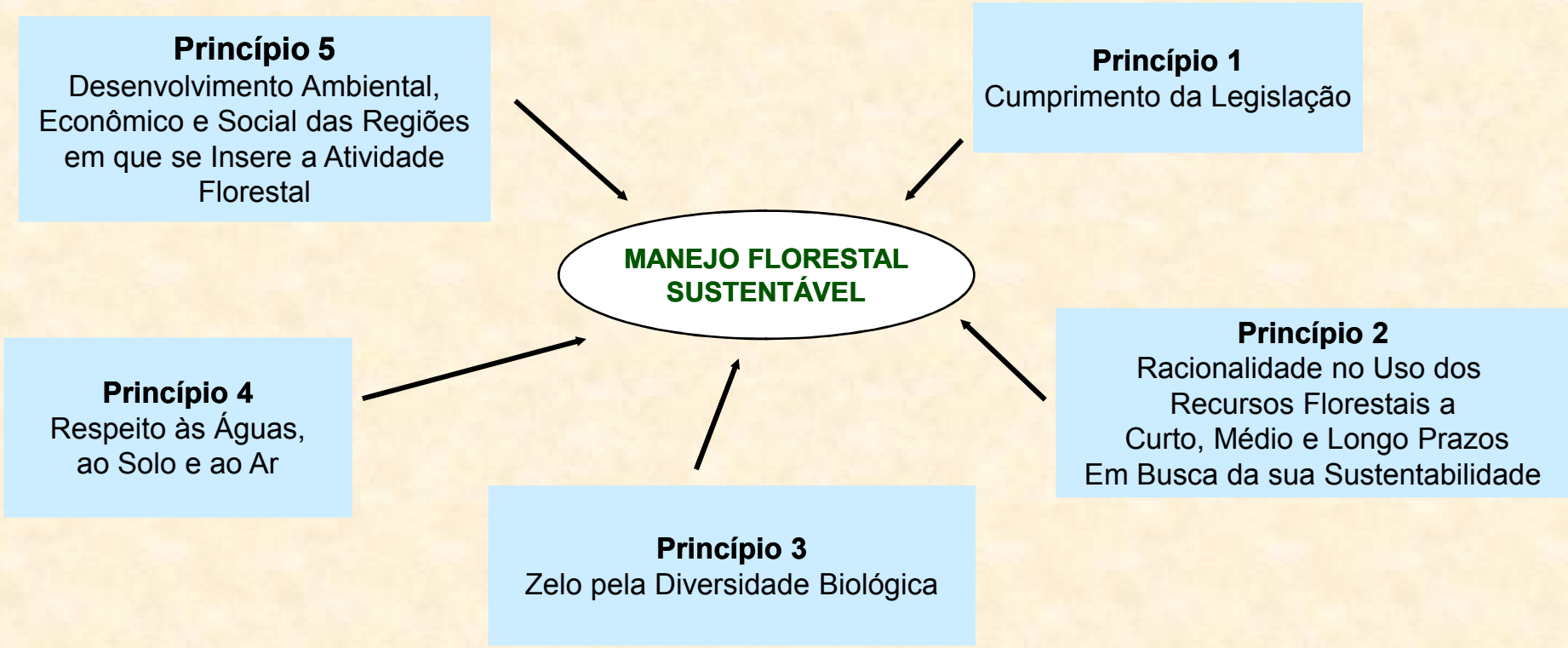
b) Procedimentos e regulações das operações florestais (colheita, silvicultura, construção de estradas, manutenção)

- A maioria dos benefícios ambientais resulta para a sociedade
- Alguns contribuem para as condições de operação da UMF no longo prazo
- Sem sustentabilidade ambiental o futuro fluxo da produção da madeira pode ser prejudicado
- Entre os benefícios ambientais, a conservação da biodiversidade aparece como o mais consistente
- A certificação exige avaliação mais rígida dos impactos ambientais potenciais

AMBIENTAIS

- ✓ Conservação da biodiversidade e seus valores associados: recursos hídricos, solos, paisagens e ecossistemas únicos e frágeis
- ✓ Manutenção das funções ecológicas e a integridade das florestas
- ✓ Proteção das espécies ameaçadas ou em perigo de extinção e seus habitats
- ✓ Protege ecossistemas com importância cultural

CUSTOS ASSOCIADOS À CERTIFICAÇÃO FLORESTAL



MANEJO FLORESTAL – PRINCÍPIOS, CRITÉRIOS E INDICADORES